

## 89 APLICAÇÃO DA ULTRASSONOGRAFIA TRANSENDOSCÓPICA NA AVALIAÇÃO DE LESÕES SUBEPITELIAIS

Santos-Antunes J, , Lopes S, , Baldaque-Silva F, , Macedo G

**Introdução e Objectivos:** A ecoendoscopia é o método de eleição para avaliação das lesões subepiteliais (LSE) do tubo digestivo. O objectivo deste trabalho foi efectuar uma análise descritiva das ecoendoscopias efectuadas para avaliação de LSE. **Métodos:** Foram analisadas as ecoendoscopias efectuadas para estudo de LSE, de Junho de 2009 até Fevereiro de 2014. Os ecoendoscópios utilizados foram Olympus GF-UE160 (radial) ou GF-UCT140 (linear), e o ecógrafo um Aloka ProSound alfa-5SV. **Resultados:** Das 3174 ecoendoscopias, foram seleccionadas 379 (12%) que corresponderam a procedimentos efectuados para avaliação de LSE; destes, 253 foram realizados como primeira avaliação, sendo os restantes como exame de controlo. Os doentes eram do género feminino em 57% dos casos, com idade média de  $60\pm 15$  anos. A média do tamanho das lesões foi de  $13\pm 7$ mm. A maioria das lesões (92%) era assintomática, tendo sido detectadas por endoscopia alta em 97% dos casos. Em 96% dos casos foi utilizado ecoendoscópio radial. As lesões situavam-se no estômago em 54% dos casos (a maioria no antro—34%), seguido do esófago em 28%. A maioria das lesões (39%) localizava-se na submucosa (25% destes pâncreas ectópico, 21% lipomas, 11% GIST; 15% sem diagnóstico ecoendoscópico), 25% na muscular própria (63% GIST, 35% leiomiomas) e 24% na muscular da mucosa (61% leiomioma, 30% GIST). Das lesões gástricas situadas nas camadas musculares, 81% tiveram diagnóstico ecoendoscópico de GIST, enquanto que no esófago 79% foram classificadas como leiomiomas. Dos GISTs, 31% mantiveram seguimento por ecoendoscopia, 24% foram ressecados cirurgicamente e 14% foram puncionados para confirmação diagnóstica. Quando obtido material histológico (PAAF ou exérese) das lesões classificadas como GIST, o diagnóstico foi confirmado em 60% dos casos. **Conclusão:** A maioria das LSE (57%) são classificadas endoscopicamente como leiomiomas ou GIST. Apenas 17% do total das LSE foram ressecadas. No total, houve concordância entre diagnóstico ecoendoscópico e histológico em 70% dos casos.

Serviço de Gastreenterologia, Centro Hospitalar S. João, Porto